

PORTO & MAR

CET utilizará drone para melhorar tráfego de caminhões na Alemoa

BEATRIZ ARAUJO
COLABORADORA

Com o objetivo de melhorar a fluidez do tráfego de caminhões e reduzir os picos de trânsito decorrentes das reformas na entrada de Santos, no bairro da Alemoa, a Associação das Empresas do Distrito Industrial e Portuário da Alemoa (AMA)

doou um drone à Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos (CET).

"Identificamos que o trânsito na região ficou muito mais complicado com as obras da entrada da Cidade, então tivemos a proposta de partir para essa nova tecnologia", disse o presidente da AMA, João Maria Menano.

A ideia surgiu a partir de tratativas entre a associação e o órgão de trânsito. "Foi uma sugestão de tecnologia moderna", complementa Menano.

A entrega oficial do drone ocorreu na última sexta-feira, na sede da CET, na Vila Mathias. A ocasião contou com a presença da diretoria

da AMA e do presidente da CET, Rogério Vilani.

O modelo do drone doado é um Dji Mavic Pro, com resolução de imagem em 4K e 12,35 megapixels, capaz de atingir até 65 km/h. Seu preço de mercado, consultando sites on-line, está na média de R\$ 7 mil.

Segundo Menano, a implementação e a utilização do novo equipamento ficará na responsabilidade da CET Santos. O empresário espera que o drone auxilie o órgão de trânsito, assim co-

mo as empresas regionais, à identificar impasses no trânsito com maior eficácia.

Rogério Vilani explica que o drone ainda não deu seu primeiro voo. O passo inicial será capacitar funcionários da CET a utilizarem o drone, para que "tudo seja feito com responsabilidade". A estimativa é de que, em dois meses, o equipamento comece a operar.

"A grande vantagem é que, agora, poderemos fazer o monitoramento do bairro (Alemoa, em sua área indus-

trial) de forma panorâmica e em tempo real", ressaltou Vilani. Desta forma, segundo ele, a CET conseguirá compreender melhor a dinâmica do tráfego do bairro, que tem uma movimentação densa de caminhões. "É movimento o tempo todo".

O drone também será utilizado para auxiliar na fiscalização da região. "Ele dará informações para que a gente haja com maiores eficácia e agilidade", diz o presidente da CET.